

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO E PESQUISA

RESOLUÇÃO Nº 1.191 – DE 02 DE JANEIRO DE 1985

EMENTA: Aprova o Curso de Extensão "Para uma teoria da dependência na América Latina: o caso da borracha no Pará".

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral, e em cumprimento às decisões dos Egrégios Conselhos Superiores de Ensino e Pesquisa e de Administração, em sessões realizadas, respectivamente, nos dias 02.01.85 e 08.03.85, promulga a seguinte

R E S O L U Ç Ã O :

Art. 1º Fica aprovado o Curso de Extensão denominado "Para uma teoria da dependência na América Latina: o caso da borracha no Pará", de responsabilidade do Departamento de História e Antropologia, do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, tendo como objetivo desenvolver o espírito crítico sobre o estado atual do desenvolvimento nacional, contribuindo para a formação de uma consciência sócio-profissional; tudo de conformidade com o Anexo, que constitui parte integrante e inseparável desta Resolução, e nos autos do Processo nº 7.502/84-UFPA.

Art. 2º Esta Resolução passa a vigor a partir da data de sua aprovação.

Reitoria da Universidade Federal do Pará, em 08 de março de 1985.



Prof. Dr. DANIEL QUEIMA COELHO DE SOUZA
Reitor
Presidente
do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa

01. TÍTULO: Para uma teoria da dependência na América Latina: o caso da borracha no Pará.
02. CENTRO: Filosofia e Ciências Humanas.
03. DEPARTAMENTO: História e Antropologia.
04. JUSTIFICATIVA: A noção da Teoria da Dependência ressurgiu nestes últimos anos como justificativa do nosso não desenvolvimento nacional ou como consequência do atual estágio do capitalismo monopolista. Torna-se necessário caracterizar o processo histórico estrutural de dependência em termos das relações de classe que, ligando a economia e a política internacional a seus correspondentes locais e gerando, no mesmo movimento, contradições internas e lutas políticas, captando, assim, a dinâmica das sociedades dependentes. Como forma de não ficar tão-somente nas discussões teóricas, aplicaremos este referencial ao caso da borracha, tentando, explicar porque o capital gerado nesta região seguia o caminho das metrópoles, mas também explicar porque a riqueza gerada no interior da formação social, e que permanecia dentro do quadro produtor, não provocou o surgimento de atividades produtivas. O que nós temos da época da borracha, a não ser lembranças aristocráticas e alguns edifícios corroídos pelo abandono? Lembremos que a história não se repete a não ser como tragédia.
05. OBJETIVOS:
 - 5.1 - Geral: Desenvolver o espírito crítico sobre o estado atual do desenvolvimento nacional, contribuindo para a formação de uma consciência sócio-profissional.
 - 5.2 - Específico: Integrar os participantes no processo de desenvolvimento econômico-social do país.
06. CORDENAÇÃO DIDÁTICO-CIENTÍFICA: Professor Enrique Peregalli.
07. REALIZAÇÃO: Será realizado de 29 de agosto a 19 de dezembro de 1984.
08. CARGA HORÁRIA: O Curso terá um total de quarenta e cinco (45) horas correspondentes a três (3) créditos.
09. INSCRIÇÃO: A inscrição dos candidatos ao Curso será feita no Departamento de História e Antropologia, no período de 20 a 24 de agosto de 1984.
10. NÚMERO DE VAGAS: O Curso oferece duzentas (200) vagas, sendo duas (2) turmas, 4.^{as} e 5.^{as} feiras, com cem (100) alunos para cada turma, subdivididas em grupos de estudos de



dez (10) pessoas, e oferecidas a estudantes matriculados em Instituições de Ensino Superior, a professores e a profissionais de uma maneira geral.

11. PROGRAMA:

– Teoria da dependência:

- a) Nacionalismo pequeno burguês ou esquematismo marxista.
- b) A dependência no campo da teoria do capitalismo.
- c) Modos de produção e classes sociais.

– As classes sociais:

- a) Identificação.
- b) O econômico, o político, o ideológico.

– As raízes da dependência:

- a) América na acumulação primitiva, primária e capitalista de capital.
- b) Decadência e dependência dos países ibéricos.
- c) Do colonialismo à (sub) independência.

– Imperialismo e dependência:

- a) O imperialismo.
- b) Da revolução industrial inglesa ao imperialismo.
- c) O desenvolvimento do subdesenvolvimento.
- d) Capitalismo e imperialismo na América Latina.

12. CERTIFICADO: Será concedido aos que obtiverem conceito igual ou superior a Regular no trabalho final e frequência não inferior a setenta e cinco por cento (75%) do total do Curso.

13. FINANCIAMENTO: O Curso é autofinanciado, não devendo, portanto, acarretar quaisquer ônus adicionais para esta Universidade.

